

Caracterização de sementes de cultivares de feijão-caupi encontradas em diversas localidades do Nordeste do Brasil

Vinícius Borges da Silva¹; Marília Gomes Caminha¹; Felipe Silva Oliveira¹; David Ribeiro Lino¹; Cândida Hermínia Campos de Magalhães Bertini².

¹Discente. Universidade Federal do Ceará (UFC), Centro de Ciências Agrárias (CCA), CEP: 60.356-000, Fortaleza, CE. felipes.o@hotmail.com, marilia-gomes1@live.com, viniborrij@hotmail.com, rdavid.lino@gmail.com; ²Docente. Universidade Federal do Ceará (UFC), Centro de Ciências Agrárias (CCA), CEP: 60.356-000, Fortaleza, CE. candida@ufc.br.

Palavras-chave: biometria, sementes, variedades locais, *Vigna unguiculata*.

Introdução

O feijão está diariamente compondo a alimentação do brasileiro. O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) é o alimento básico da população de baixo poder aquisitivo das regiões do Norte e Nordeste do Brasil (Frota et al. 2008) e apresenta em seus grãos características altamente nutritivas. Pelo fato de possuir grande adaptabilidade às condições variáveis de cultivo, o feijão-caupi é amplamente aceito principalmente pelos pequenos produtores da região Nordeste (Campos et al. 2014). Nesse sentido, ao se analisar os grãos de cultivares que são cultivadas pelos produtores pode-se verificar a existência de variabilidade genética para diferentes. Sendo assim, objetivou-se com esse trabalho identificar a variabilidade entre diferentes variedades locais de feijão-caupi por meio da caracterização de sementes.

Materiais e Métodos

Foram caracterizadas sementes de 24 variedades locais obtidas de em coletas diretamente com produtores e em feiras livres. As sementes estavam acondicionadas em garrafas de polietileno, devidamente identificadas com o nome comum e o número do registro da coleção de germoplasma. Utilizou-se uma amostra de 30 sementes para a quantificação dos caracteres largura e espessura das sementes, os quais foram medidos utilizando-se um paquímetro digital. Os caracteres morfológicos forma, cor e tamanho foram avaliados de acordo com o padrão estabelecido pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento e o parâmetro peso de 100 sementes foi determinado com o auxílio de uma balança de precisão.

Resultados e Discussão

Quanto ao formato do grão, a predominância foi equivalentemente dividida entre o formato reniforme e o formato globóide; onde ambos constituíram aproximadamente 64% do total de sementes analisadas. Já em termos de coloração predominante, observou-se que 60% dos grãos eram de cor marrom, o que já era esperado, visto que, nas classes de cores do feijão-caupi, cerca de 3 subclasses apresentam tegumento deste aspecto (Tabela 1). Apesar da maior preferência pelos consumidores da região semiárida por grãos de cores mais claras, observa-se, especialmente no estado do Ceará, maior produção entre os agricultores e também um grande consumo, de feijões de cor creme ou marrom.

Em relação ao peso de 100 sementes, os valores variaram de 15,17 g a 23,47 g; conseqüentemente, estes valores estão associados ao tamanho do grão, onde a predominância foi de sementes do tipo média pequena. As cultivares que se destacaram em termos de comprimento e largura das sementes foram costela de vaca (10,92 mm) e Jaguaribe custoso (8,03 mm). Levando-se em conta apenas o tamanho do grão destas cultivares, quando comparamos ao feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.), podemos inferir que os mesmos seriam comercialmente aceitos por apresentarem grãos maiores em relação aos demais analisados (Carbonell et al., 2010).

Tabela1. Características descritivas de sementes de 24 cultivares locais de feijão-caupi. Fortaleza-CE.

Nome Comum	Local de Coleta	Forma	Tamanho	Cor	Peso de 100 sementes	Comprimento	Largura
Feijão Raul	Deputado Irapuan Pinheiro – CE	Romboide	Médio Grande	Marrom	22,80 g	8,79 mm	7,20 mm
Jaguaribe Custoso	Itapipoca - CE	Romboide	Médio Pequeno	Marrom	19,74 g	9,96 mm	8,03 mm

Santo Inácio Vermelho	Parambu - CE	Ovóide	Médio Grande	Marrom	23,47 g	8,33 mm	7,70 mm
Antônio dos Santos	Paramonti -CE	Ovóide	Médio Grande	Marrom	23,40 g	9,28 mm	7,77 mm
Cara Preta	São Benedito - CE	Globoso	Médio Pequeno	Branca e Preta	17,40	7,91 mm	6,29 mm
Paulistinha	Umirim - CE	Reniforme	Médio Grande	Creme	21,34 g	8,00 mm	6,61 mm
Azulão	General Sampaio - CE	Reniforme	Médio Pequeno	Roxa	15,28 g	8,64 mm	7,23 mm
Feijão de Corda	Farias Brito - CE	Reniforme	Médio Pequeno	Marrom	16,18 g	8,04 mm	7,64 mm
Vinagre	Apuiarés - CE	Reniforme	Médio Pequeno	Marrom	20,85 g	8,18 mm	7,60 mm
Feijão Ligeiro	Itapagé - CE	Reniforme	Médio Pequeno	Marrom	19,15 g	7,77 mm	6,11 mm
Manteiguinha	Barbalha - CE	Rombóide	Médio Grande	Marrom	16,26 g	7,76 mm	7,25 mm
Feijão de Corda	Guaraciaba do Norte - CE	Reniforme	Médio Pequeno	Creme	17,67 g	8,12 mm	6,21 mm
CCE 100	Fortaleza - CE	Rombóide	Médio Pequeno	Marrom	16,26 g	9,30 mm	6,83 mm
Costela de Vaca	Apodí - RN	Reniforme	Médio Grande	Marrom	21,01 g	10,92 mm	8,02 mm
Sempre Verde	Paraíba	Rombóide	Médio Grande	Marrom	20,20 g	8,54 mm	6,83 mm
Branco do Marinheiro	Alto longá - PI	Globosa	Médio Pequeno	Branca	19,95 g	7,76 mm	6,32 mm
Canapum	Apodi - RN	Rombóide	Médio Grande	Creme	20,25 g	8,65 mm	7,55 mm
Feijão de Corda	Umirim - CE	Rombóide	Médio Pequeno	Marrom	15,60 g	7,68 mm	6,57 mm
Enrica Pobre	Apuiarés	Rombóide	Médio Grande	Creme	20,15 g	8,87 mm	7,65 mm
Mulatinho de cacho	Casserengue - PB	Globosa	Médio Pequeno	Creme	19,10 g	7,25 mm	6,34
Bagem Roxa	Parambu - CE	Reniforme	Médio Pequeno	Marrom	15,17 g	7,94 mm	7,18 mm
Sempre Verde Graúdo	Apuiarés	Globosa	Médio Grande	Marrom	22,08 g	7,27 mm	7,12 mm
Recife Marrom	Recife - PE	Globosa	Médio Pequeno	Marrom	16,31 g	8,32 mm	6,81 mm
Moitinha	Guaraciaba do Norte	Globosa	Médio Grande	Branca	21,16 g	9,13 mm	6,60 mm

Conclusão

As cultivares locais de feijão-caupi avaliadas apresentam variabilidade quanto às características da semente. Desta forma, conforme as preferências regionais, pode-se, através de ciclos de seleção, buscar o aumento na frequência de indivíduos com maior tamanho de grão e coloração mais clara, para assim aumentar o potencial de consumo das cultivares melhoradas.

Referências

- CAMPOS, W. P.; SILVEIRA, M. A.; JOHANN, A. R. G.; WANDER, A. E. Estratégias de Comercialização do Feijão produzido por Agricultores Familiares: Um estudo de caso na Região Leste do Estado de Goiás, **Boletim Conjuntura Econômica Goiana**, Goiás, N° 30, 2014.
- CARBONELL, S. A. M.; CHIORATO, A. F.; GONÇALVES, J. G. R.; PERINA, E. F.; CARVALHO, C. R. L. Tamanho de grão comercial em cultivares de feijoeiro. **Revista Ciência Rural**, Santa Maria, v. 40, n.10, 2010.
- FROTA, K. M. G.; SOARES, R. A. M.; ARÉAS, J. A. G. Composição química do feijão caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp.), cultivar BRS-Milênio. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v. 28, p. 470 - 476, 2008.